

## Editorial

Em sua nova edição, a *Guaju* – Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável apresenta temáticas relacionadas ao programa que a abriga (PPGDTS/UFPR) e que permitem melhor compreender o momento atual. À luz de diferentes abordagens teórico-metodológicas, reforça seu caráter interdisciplinar e fornece ferramentas para analisar questões singulares da contemporaneidade e da agenda de pesquisa em Desenvolvimento Territorial Sustentável. Questões que instigam a curiosidade e a criticidade.

O primeiro artigo, *As mudanças no Código Florestal Brasileiro: uma análise de gênero, ideologia partidária e financiamento de campanha das bancadas parlamentares*, é de autoria de Rodrigo Rossi Horochovski, Ivan Jairo Junckes, Liliani Marília Tiepolo, Neilor Fermino Camargo e Paulo Henrique Carneiro Marques. O artigo analisa a votação realizada na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei que se tornou o Código Florestal vigente no Brasil (Lei nº 12.651/2012), por meio de cruzamento de dados que possibilitam entender como as características das bancadas são importante neste (e em outros) processo decisório.

O segundo artigo, *A polissemia do conceito de desenvolvimento no seio da formulação estratégica nacional sobre ciência, tecnologia e inovação*, aborda os conceitos de desenvolvimento na formulação da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e no Plano Brasil Maior (PBM). As autoras Cyntia Sandes Oliveira e Magda de Lima Lúcio discutem como diferentes concepções influenciam as políticas públicas e geram divergências nas ações e na própria compreensão do tipo de desenvolvimento a ser adotado pelo Brasil.

O artigo *Um arcabouço conceitual para o estudo da trajetória de desenvolvimento em territórios: contribuições da mudança institucional e dos Commons*, de Rodrigo Rodrigues de Freitas, apresenta um arcabouço conceitual para alicerçar pesquisas empíricas sobre a trajetória de desenvolvimento territorial, considerando as mudanças institucionais e o uso de recursos naturais. Resultado de uma pesquisa feita pelo autor sobre pesca artesanal, o arcabouço sublinha a importância de buscar complementariedades nas categorias território e sistema socioecológico.

O território do Vale do Ribeira, especificamente a parte paranaense, é objeto de estudo do artigo intitulado *Desenvolvimento rural e políticas públicas: um estudo de caso no Vale do Ribeira, PR, Brasil*, de Dayana Lilian Rosa Miranda e Bruno Martins Augusto Gomes. Seu objetivo, como o próprio nome sugere, consiste em averiguar de que forma as políticas públicas influenciaram no

desenvolvimento rural da região, que apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo.

O litoral do Paraná é o cenário do artigo denominado *A vulnerabilidade social dos municípios do litoral do Paraná: construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) com base nos dados dos setores censitários IBGE 2010*. A autora, Natália Tavares de Azevedo, apresenta o processo de construção do Índice de Vulnerabilidade Social aplicado na região e sublinha, entre outros, que parte significativa da população do meio rural vive em áreas de vulnerabilidade social bastante alta.

O sexto artigo, *A gestão de territórios sustentáveis e as ações estratégicas das universidades*, de Aloísio Ruscheinsky e Marjorie Fonseca e Silva Medeiros, expõe a inserção da dimensão ambiental em duas universidades brasileiras: a Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), na região Sul, e a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), no Nordeste. Os autores destacam as condições para a implementação e as dificuldades na geração de territórios sustentáveis.

O artigo *Alternativas tecnológicas para planejamento urbano e energético sustentável: uma comparação entre Brasil e Alemanha*, é de autoria de Richard Lins Nogueira, Rebeca Alves Botelho, Carolina Laurindo Basso, Saulo Ribeiro Dos Santos e Andréa Carolina Zapp. Como o título indica, o artigo se debruça sobre o planejamento urbano e tecnologias de energia sustentável para comparar dois cenários distintos: Brasil e Alemanha.

Por fim, a conferência de Dimas Floriani, proferida na abertura do III Seminário de Projetos de Pesquisa do PPGDTS, encerra essa edição. Intitulada *Desafios epistemológicos para o pensamento socioambiental contemporâneo: a produção do conhecimento institucional e sua relação com os demais saberes e práticas*, nos convida a refletir sobre epistemologias e produção de conhecimentos em tempo de complexidade e, quiçá, perplexidade.

A *Guaju* deseja a todos e todas uma excelente leitura!

*Marisete T. Hoffmann-Horochovski*